

Registro ANVISA: 80044370008

## Apresentação:

Tubos de vidro com tampa de rosca de: 13x100mm (4 a 5ml) / 16x150mm (7 a 8ml)

IU4169

rev. 01 de 11/2021

## 1. OBJETIVO

O Agar Ferro Triplo Açúcar (Agar TSI) é utilizado para a diferenciação de bacilos entéricos gram-negativos baseados na fermentação de carboidratos e na produção de sulfeto de hidrogênio (H<sub>2</sub>S). O Agar TSI permite a detecção de bacilos fermentadores de sacarose, lactose e glicose. A fermentação dos carboidratos é indicada pela alteração na cor do meio de vermelho para amarelo. Se o fundo do tubo virar para amarelo, mas o slant permanecer vermelho, o microrganismo fermenta a glicose. Se todo o slant incluindo o fundo virar para amarelo o microrganismo fermenta glicose, lactose e/ou sacarose. Caso não exista alteração na coloração do meio o microrganismo não é fermentador. A produção de sulfeto de hidrogênio (H<sub>2</sub>S) produz precipitado negro no fundo do tubo e a produção de gás é indicada pela divisão e rachadura do meio de cultura.

## 2. COMPOSIÇÃO

Peptona de caseína	10,0g/L
Peptona de carne	10,0g/L
Extrato de carne	3,0g/L
Extrato de levedura	3,0g/L
Cloreto de sódio	5,0g/L
Lactose	10,0g/L
Sacarose	10,0g/L
Glicose	1,0g/L
Citrato férrico amoniacal	0,5g/L
Tiosulfato de sódio	0,5g/L
Vermelho de fenol	0,024g/L
Agar	12,0g/L
pH a 25 °C	7,4 ± 0,2

## 3. INFORMAÇÕES GERAIS

Para fins de transporte, o produto pode permanecer em temperatura ambiente por até 72h. No laboratório o meio de cultura deve ser armazenado entre 4 e 15 °C. Nessas condições o meio de cultura se mantém estável até a data de vencimento expressa no rótulo, desde que isento de contaminação de qualquer natureza.

Considerando a composição dos meios de cultura, é recomendado evitar a incidência direta de luz (natural ou artificial) e evitar grandes variações de temperatura até a utilização do mesmo.

Considerando a composição dos meios de cultura, variações de temperatura podem favorecer a formação de condensado, ocasionando acúmulo de água (que não tem influência no desempenho do produto, desde que o mesmo não esteja ressecado ou presente diminuição da espessura).

Este meio de cultura é destinado apenas para diagnóstico in vitro e deverá ser utilizado somente por profissionais capacitados.

## 4. CONTROLE DE QUALIDADE

Cepa	Resultados			
	Slant	Fundo	H <sub>2</sub> S	Gás
<i>Escherichia coli</i> ATCC 25922	amarelo	amarelo	-	+
<i>Salmonella</i> <i>Typhimurium</i> ATCC 14028	vermelho	amarelo	+	+

Meio de cultura sólido, vermelho e ligeiramente opalescente.

## 5. AMOSTRA

Amostras diversas.

## 6. PROCEDIMENTO

- Separar os tubos a serem utilizados e aguardar que os mesmos atinjam a temperatura ambiente;
- Fazer o inóculo de acordo com compêndios oficiais ou procedimentos internos do laboratório;
- Incubar os tubos por período de tempo exigido pela técnica adotada sempre respeitando as exigências de cada microrganismo;
- Realizar leitura.

## 7. RESULTADOS

Realizar a leitura de acordo com compêndios oficiais ou procedimentos internos do laboratório.

## 8. DESCARTE DE RESÍDUOS

O descarte de material biológico deverá ser realizado com base na legislação vigente.

## 9. GARANTIA DA QUALIDADE

A BioCen do Brasil Ltda. garante os seus produtos, desde que os mesmos sejam utilizados por profissionais capacitados, que deverão seguir as respectivas instruções de uso e/ou compêndios oficiais. A BioCen do Brasil não se responsabiliza no caso de os produtos serem utilizados para finalidades diferentes das aprovadas pela BioCen do Brasil.

**Registro ANVISA: 80044370008**

**Apresentação:**

Tubos de vidro com tampa de rosca de: 13x100mm (4 a 5ml) / 16x150mm (7 a 8ml)

IU4169

rev. 01 de 11/2021

A BioCen do Brasil ressalta que todos os diagnósticos clínicos devem ser analisados em conjunto com evidências clínicas e não apenas com os resultados laboratoriais.

## 10. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

Difco & BBL Manual . United StatesofAmerica, 2003.  
Koneman, E.W. Trad. Cury, A.E. Diagnóstico microbiológico: texto e atlas colorido. 3.McFaddin, J.F. Biochemical tests for identification of medical bacteria. Ed. William & Wilkins Co., Baltimore, 1980.  
MERCK. Manual de meios de cultivo. Darmstadt, 1996.  
OLPLUSTIL, C. P. et al. Procedimentos Básicos em Microbiologia Clínica.3.ed. Sarvier: São Paulo, 2010.  
www.condalab.com

## 11. FABRICADO POR:

BIOCEN DO BRASIL LTDA.  
Rua Pedro Stancato, 690 / Chácara Campos dos Amarais  
CEP: 13082-050 – Campinas/SP  
CNPJ: 03.594.155/0001-91  
Responsável Técnico: Wellington Matta  
Telefone: 19 32462581 / 19 32461697

